

NEGÓCIOS E EMPRESAS EMPRESAS - 23 de novembro de 2017

Petrobras acerta venda do Campo de Azulão, de exploração de gás, para a Eneva

Negócio totaliza US\$ 54,5 mi, valor que será pago no fechamento da operação. Térmica pode ser construída no local

OLDON MACHADO, DA AGÊNCIA CANALENERGIA

A Petrobras informou na noite da última quarta-feira (22) que assinou com a Eneva, através de sua subsidiária Parnaíba Gás Natural, o contrato de venda do Campo de Azulão (AM), para exploração de gás natural. O negócio totaliza US\$ 54,5 milhões, valor que será pago quando do fechamento da operação. A transação integra o Programa de Parcerias e Desinvestimentos 2017-2018 da petrolífera, “que prioriza investimentos em ativos com maior potencial de geração operacional no curto prazo e com maior possibilidade de otimização de capital e de ganhos de escala”, segundo nota divulgada.

A negociação envolve uma área alugada de 60 hectares onde se localiza o poço produtor do campo. O terreno, de acordo com a Petrobras, é apropriado para a construção de uma usina termelétrica e uma planta de processamento de gás, mantendo ainda 80% como reserva legal. A Petrobras cogitou apresentar o projeto da térmica de Azulão, de 104 MW de capacidade, no Leilão de Energia A-5/2014, o que acabou não acontecendo. O estudo integral para construção da usina, incluindo o projeto básico e rotas de linhas de transmissão, agora serão entregues à Parnaíba Gás Natural.

Ainda de acordo com o comunicado divulgado ontem pela Petrobras – segundo à empresa alinhada às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) –, a conclusão de operação de venda do Campo de Azulão está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais de mercado, incluindo a aprovação por parte da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.